

POLÍTICA Partidos da base aliada do prefeito esperam definição

Eleição: indecisão gera apostas

SILVIA CHIMELLO

A indefinição do prefeito Marco Bertaiolli (PSD) sobre a sucessão da Prefeitura de Mogi estimula as apostas nos bastidores em torno dos nomes mais cotados para essa missão. Até a semana passada, existia grande expectativa sobre a candidatura do ex-deputado Junji Abe (PSD), que parecia estar praticamente acertada. Mas, nos últimos dias, as mudanças partidárias no time do chefe do Executivo contribuíram para embaralhar ainda mais o jogo político entre os partidos da base aliada.

O que chamou mais atenção foi a decisão do prefeito de orientar o secretário municipal de Saúde, Marcelo Cusatis, e o diretor-superintendente do Serviço Municipal de Águas e Esgotos (Semae), Marcus Melo, a trocarem o PSD pelo PSDB. No final de semana, Bertaiolli, que já deu sinais claros de divergências com o ex-deputado, chegou a dizer que o PSD tinha dois postulantes ao cargo - Junji e Marcus Melo - e que o segundo seria o candidato da sua Administração, apesar de afirmar que o quadro só deveria se definir no final deste mês.

No entanto, houve mudanças nos planos e Melo também se filiou ao PSDB. Na avaliação de políticos como o vereador Antônio Lino (PSD), esses fatos demonstram que o prefeito deve mesmo apoiar o ex-deputado como cabeça de chapa e indicar um dos dois novos tucanos para vice. "Sou a favor da candidatura de Junji e estou apoiando o nome dele. Mas a situação acabou me favorecendo porque se houver algum impedimento ao nome dele, acho que devo ser o candidato do PSD à Prefeitura", argumenta.

Cusatis confirma que ainda não tem nada definido sobre a formação de chapa. De qualquer forma disse que se sente "preparado" para entrar em uma disputa tanto pela Prefeitura como para integrar a



FOTOS ARQUIVO

METAS Araújo e Bezerra não abrem mão de participar da disputa

PMDB reunirá lideranças

Já em ritmo eleitoral, o PMDB de Mogi realiza neste sábado, às 10h30, um encontro com diferentes líderes locais e estaduais da legenda. O evento, no Clube Náutico Mogiano, é organizado pelo presidente da sigla, vereador Mauro Araújo, presidente da Câmara Municipal, e deve contar com os deputados Baleia Rossi e Jorge Caruso.

Em pauta, o encontro deve tratar do desembarque do partido do Governo Federal, da crise política, dos desafios do PMDB daqui para a

frente e, claro, da sucessão municipal. O nome de Araújo é um dos especulados para o pleito de outubro.

O prefeito Marco Bertaiolli (PSD) foi convidado por Araújo e deve participar do encontro do partido que faz parte de sua base de sustentação. "O vereador Mauro me convidou e eu devo participar. É apenas uma questão de definir agenda, já que no sábado há também a abertura do Akimatsuri, mas é um encontro importante com lideranças da legenda", ressaltou o chefe do Executivo. (L.M.)

chapa como candidato a vice. "Estou realmente vocacionado para a área de saúde, mas não tenho receio nenhum de participar dessa disputa, pelo contrário. O prefeito nos aproximou muito da Administração e me sinto preparado para isso. Acho que quem tem que decidir isso é o próprio grupo", enfatizou. Melo foi procurado pela reportagem, mas não se pronunciou sobre o assunto. Junji, por sua vez, informa que mantém sua pré-candidatura.

Paralelamente, outras duas lideranças da Cidade não abrem mão de participar

da disputa, como o presidente municipal do PMDB e da Câmara de Mogi, Mauro Araújo. O outro é o vereador Francisco Moacir Bezerra de Melo Filho, o Chico Bezerra, líder do PSB em Mogi. Os dois disseram que se não forem indicados pelo menos como candidatos a vice, irão se arriscar a lançar candidaturas próprias. O peemedebista não descarta, por exemplo, a possibilidade de acordo com outros grupos, como o do pré-candidato pelo Solidariedade, deputado estadual Luiz Carlos Gondim Teixeira, que corre independentemente da base aliada do prefeito.